

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã Class.: 12

Data: 17.01.82 Pg.: \_\_\_\_\_

SEQUESTRO

# 190 Kraós querem que Funai atenda reivindicações

Os índios Kraô ainda mantinham presos, até a tarde de ontem, alguns funcionários da Funai que trabalham em sua tribo, com o objetivo de fazer com que qualquer dirigente do órgão lá comparecesse, para atender algumas reivindicações dos índios. A informação foi transmitida ao DIÁRIO DA MANHÃ pelo oficial-de-dia, do 3º Batalhão da Polícia Militar de Araguaína. Por seu lado, o delegado da Funai em Goiânia, Ivan Baiocchi continuava negando a existência de qualquer conflito na área, dizendo desconhecer completamente o assunto.

O oficial-de-dia contou ainda que os índios haviam prendido alguns agentes da Polícia Federal e funcionários da Funai na última quarta-feira, soltando a maioria deles ontem mesmo. Os índios ainda mantêm em seu poder um número por ele desconhecido de funcionários do órgão indigenista, sem maltratá-los. De acordo com as informações fornecidas pelo policial, os índios querem a presença de um dirigente da Funai em sua tribo, para que com eles discutam uma série de reivindicações, que ele desconhece quais sejam. A reserva dos índios Kraô está localizada no município de Goiatins, acesso por Itacajá.

### DESCONHECE

Apesar de todos estes fatos, o delegado da Funai continua insistindo que nada está acontecendo na reserva dos Kraô. Ele afirmou que realmente enviou à aldeia, na última quarta-feira, uma equipe composta por três agentes da Polícia Federal e um funcionário da Funai, com o objetivo de retirar do local o ex-funcionário do órgão, Paulo César Silva, que havia entrado indevidamente na área.

Ivan Baiocchi disse não acreditar em qualquer tipo de agressão, por parte dos índios, mas adiantou que um dos diretores da Funai seguiu de Brasília até Itacajá para solucionar o problema. Segundo Baiocchi, "estão fazendo uma tempestade em copo d'água. Os agentes da Polícia Federal e os funcionários da Funai já estiveram ontem em Araguaína e foram novamente a Itacajá. Alguém está confundindo as coisas, pois os funcionários que estão na aldeia moram lá e não foram detidos pelos índios de forma alguma". Mas, a ida de um diretor da Funai à aldeia Kraô leva a crer que os indígenas detiveram pessoas, provocando o encontro.